



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

SURVEY OF NURSING RESEARCH RELATED TO ELDERLY HEALTH IN THE CITY OF VITÓRIA DA CONQUISTA

¹, ***Isis Gabrielle Ladeia Cabral**, ²**Camila Rocha Santos**, ³**Ana Lídia Correia Cairo Gonçalves**,
⁴**Paula Ribeiro de Sá Cabral**, ⁵**Gabriela Carvalho Andrade Aragão**, ⁶**Valquíria Santos Gomes**,
⁷**Hildete Dias Machado Oliveira**, ⁸**Camila Silveira Silva Teixeira**, ⁹**Barbara Cabral de Sousa Oliveira** and ¹⁰**Aldrina da Silva Confessor Cândido**

¹Graduanda de Enfermagem da Faculdade Independente do Nordeste, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

²Graduanda de Enfermagem da Faculdade Independente do Nordeste, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

³Enfermeira Graduada pela Faculdade Independente do Nordeste, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

⁴Enfermeira graduada pela Faculdade Independente do Nordeste, Pós Graduada em Cuidados em Terapia Intensiva e Saúde Coletiva, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

⁵Enfermeira, Docente da Faculdade Independente do Nordeste e Mestre em Saberes e Práticas Educativas, Vitória as Conquista, Bahia, Brasil

⁶Enfermeira, Mestre em Saberes e Práticas Educativas, Supervisora de Estágio da Faculdade Independente do Nordeste. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

⁷Enfermeira, Pós Graduada em UTI Neonatal e Pediátrica, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

⁸Nutricionista, Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil

⁹Enfermeira, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, Instituto Multidisciplinar em Saúde e Doutora em Saúde Coletiva, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

¹⁰Enfermeira, Docente da Faculdade Independente do Nordeste e Doutoranda em Humanidades e Artes com ênfase em Ciências da Educação, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 14th March, 2019

Received in revised form

05th April, 2019

Accepted 27th May, 2019

Published online 30th June, 2019

Key Words:

Aging, Researches, Gerontology, Health, Elder.

*Corresponding author:

Isis Gabrielle Ladeia Cabral

ABSTRACT

Introduction: The elderly population has shown significant growth throughout the world, thus increasing the need for a broader view of this population, thus ensuring a response to their real needs. **Objective:** To know the main themes of scientific research developed in the area of elderly health in the nursing courses of higher education institutions in the city of Vitória da Conquista, Bahia, Brazil. **Methods:** This is a narrative review, carried out in the period from 2013 to 2018, based on publications available in databases of the institutions researched and / or the Internet, in Portuguese, with full texts. Of a total of 228 studies, 165 were excluded after screening, and 25 studies were selected for the study. **Results:** The main themes were immobility, cognitive incapacity, family insufficiency, postural instability, iatrogenies and diverse themes such as psychosocial aspects and psychopathological aspects. **Conclusion:** The themes addressed in the studies analyzed can subsidize the health actions directed to the elderly population. However, it is necessary to carry out new studies that address other important aspects of the elderly's health, in order to contribute to the health actions directed to this population, thus allowing a healthy aging and, consequently, a quality of life best.

Copyright © 2019, Isis Gabrielle Ladeia Cabral et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Isis Gabrielle Ladeia Cabral, Camila Rocha Santos, Ana Lídia Correia Cairo Gonçalves et al., 2019. "Survey of nursing research related to elderly health in the city of Vitória da Conquista", *International Journal of Development Research*, 09, (06), 28065-28070.

INTRODUCTION

O processo de envelhecimento leva à alterações que englobam os aspectos físicos, emocionais e sociais, trazendo preocupações acerca da morbidade e seu efeito sobre a mortalidade, a

incapacidade e a dependência da população idosa (PRINCE et al., 2015). A perda das funções associadas à cognição, ao humor, à mobilidade e a comunicação faz surgir as grandes síndromes geriátricas, denominadas de "7 is" da geriatria, das quais destacam-se a insuficiência cognitiva, instabilidade postural, a imobilidade, incontinência urinária, iatrogenia e a

incapacidade comunicativa (MORAES; SANTOS, 2010). Além disso, a evidente epidemia mundial de doenças crônicas está ligada ao envelhecimento da população, tendo em vista que há uma forte relação entre a prevalência desses distúrbios e o aumento do tamanho total da população idosa (FERRIS *et al.*, 2018). No Brasil, o número de pessoas com mais de 60 anos em 2017 chegou a 30 milhões, com projeções para 58,2 milhões de idosos em 2060, o que representaria cerca de 25,5% da população brasileira (IBGE, 2018). O cenário epidemiológico da população idosa evidencia, portanto, profundas implicações para o planejamento e prestação de cuidados sociais e de saúde (VERAS; OLIVEIRA, 2018). A formulação e o planejamento de políticas devem prever a distribuição das doenças, bem como, as transições demográficas e epidemiológicas ocorridas nessa faixa etária (PRINCE *et al.*, 2015). Assim, a realização de pesquisas voltadas à saúde de pessoas idosas mostra-se uma importante ferramenta de apoio à formulação de protocolos de manejo e cuidado, e de políticas públicas, que tenham como objetivo a melhoria das condições de vida (DAWALIBI *et al.*, 2013). A região sudoeste da Bahia é considerada um importante polo educacional, com diversos cursos da área da saúde. No município de Vitória da Conquista, o curso de bacharelado em enfermagem existe há pelo menos 15 anos, o que nos leva a refletir de que há uma produção científica considerável em diversos temas em saúde. A evidência dos estudos sobre saúde dos idosos desenvolvidos nas instituições de ensino superior desse município pode proporcionar a evidência de campos ainda pouco explorados e despertar nos profissionais e na sociedade, um olhar diferenciado para o envelhecimento. Nesta perspectiva, este trabalho teve como objetivo descrever as principais temáticas de pesquisas científicas na área de saúde do idoso, desenvolvidas pelos cursos de Enfermagem do município de Vitória da Conquista, Bahia.

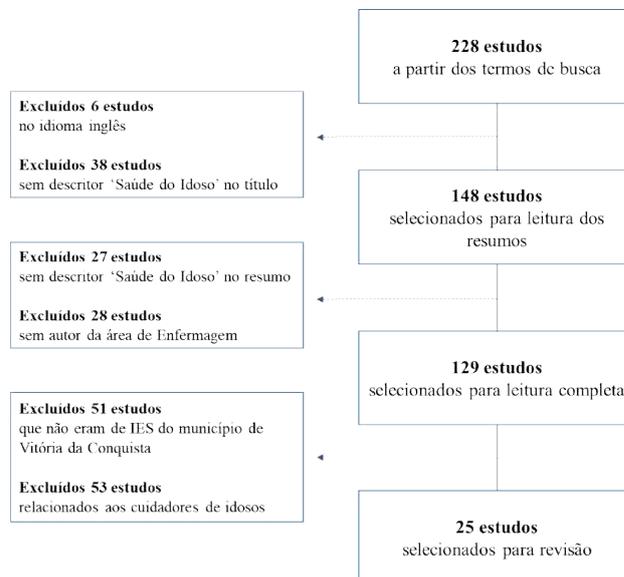
MATERIALS AND MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão narrativa, documental, com enfoque reflexivo sobre temáticas de pesquisas sobre envelhecimento. O estudo aconteceu no município de Vitória da Conquista, na região sudoeste da Bahia, abrangendo os cursos de bacharelado em enfermagem de Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas. Foram empregados métodos sistemáticos de busca em bases de dados das ciências da saúde como: PubMed, Scientific Electronic Library Online – SciELO e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – Lilacs, utilizando os termos: “saúde do idoso”, “enfermagem”, “Vitória da Conquista”, e por último o nome das faculdades/universidades. As buscas foram realizadas para os anos de 2013 a 2018, incluindo-se pesquisas apenas no idioma português, que tivessem como foco central de estudo o envelhecimento. Foram considerados os diversos tipos de pesquisas, como trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos científicos e relatos de pesquisa ou de experiência. Referências potencialmente elegíveis, citadas pelos trabalhos encontrados, também foram selecionadas para inclusão. Como critérios de exclusão foram consideradas as situações em que os textos completos não estiveram disponíveis para livre acesso. Foram também excluídos os trabalhos que não tinham autores da área da enfermagem e aqueles em que não tiveram no título ou resumo qualquer um dos termos/descriptores selecionados.

Para a etapa de extração, foram construídas planilhas que serviram de roteiro para a coleta de dados, tendo como tópicos: ano de publicação, título, autores, idioma, periódico, objetivo, desenho do estudo, resultados, classificação da publicação (tese, dissertação, artigo) e instituição de ensino. Os trabalhos foram inicialmente incluídos pela descrição do título, selecionados com base nos critérios de inclusão e exclusão. Após o levantamento inicial, estes foram selecionados a partir da leitura dos resumos. Os que atenderam aos critérios de inclusão/exclusão foram lidos integralmente e organizados conforme instrumento de coleta de dados. Os dados foram gerenciados com a ajuda do Mendeley para gerenciamento de referência e do Microsoft® Excel 2016. Foi utilizada uma abordagem de síntese narrativa para resumir os achados disponíveis na literatura, destacando sua utilidade para a pesquisa em saúde do idoso. Considerando que a abordagem e coleta de dados utilizou apenas dados secundários de pesquisas já aprovadas e publicadas na internet este estudo não foi submetido a um Comitê de Ética.

RESULTADOS

Foram avaliados estudos provenientes de quatro IES do município de Vitória da Conquista, sendo duas delas públicas e duas privadas. A partir do cruzamento dos descritores, foi encontrado um total de 228 publicações entre 2013 e 2018. Após todas as etapas de triagem e critérios de inclusão/exclusão, 165 publicações foram excluídas, permanecendo 25 publicações para este estudo. A Figura 1 ilustra as etapas de triagem para seleção das publicações a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

Figura 1. Diagrama de fluxo PRISMA para o processo de análise de escopo

A maioria dos trabalhos foi proveniente da Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR (n=14), da Universidade Estadual da Bahia – UESB (n=10), e da Universidade Federal da Bahia – UFBA (n=1). A Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC não tinha publicações indexadas sobre a temática em estudo. No ano de 2017 foram identificadas a maior parte das publicações (n=10), depois em 2016 (n=5), 2013 (n=5), 2014 (n=3), 2015 (n=1) e 2018 (n=1). (Tabela 1).

Tabela 1. Características dos estudos incluídos para a revisão

Ano de Publicação	Tipo de Trabalho	Temática	n
2013	Artigo	Instituição de Longa Permanência	1
	Artigo	Queda	2
	Artigo	Violência e Maus Tratos	1
	Artigo	Câncer de Mama	1
2014	Artigo	Queda	2
	Artigo	Sexo e Sexualidade	1
2015	Artigo	Cognição e Capacidade	1
2016	Dissertação	Dependência Funcional	1
	Artigo	Memória	1
	Artigo	Aparência	1
	Artigo	DST's	1
	Artigo	Etnografia	1
2017	Artigo	Funcionalidade	1
	2 Artigos e 1 Dissertação	Dependência Funcional	3
	2 Dissertações e 1 Tese	Memória	3
	Artigo	Envelhecimento	1
	Relato de Pesquisa	Violência e Maus Tratos	1
	Artigo	Parkinson	1
2018	Dissertação	Polifarmácia	1

Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

Tabela 2. Temas e objetivos dos estudos revisados, ordenados por ano

Autores (ano)	Título	Objetivo
Reis <i>et al.</i> (2013)	Perfil sociodemográfico e de saúde do idoso em instituição de longa permanência para idosos em Vitória da Conquista/BA	Analisar as condições sociodemográficas e de saúde dos idosos em instituições de longa permanência para idosos em Vitória da Conquista/BA.
Silva <i>et al.</i> (2013)	Fatores associados ao risco de queda em idosos ativos	Identificar os fatores associados ao risco de quedas em idosos ativos.
Novaes <i>et al.</i> (2013)	Fatores associados aos sinais de violência e maus tratos em idosos longevos	Identificar os fatores associados aos sinais de violência e maus tratos em idosos longevos.
Queiroz <i>et al.</i> (2013)	Perfil sociodemográfico e de saúde de mulheres idosas com câncer de mama	Averiguar o perfil sociodemográfico e de saúde em mulheres idosas portadoras de câncer de mama.
Rocha <i>et al.</i> (2013)	Prevenção de fraturas por quedas em idosos portadores de osteoporose	Discutir as medidas de prevenção de fraturas por quedas em portadores de osteoporose.
Freitas <i>et al.</i> (2014)	Quedas em idosos	Verificar, em literatura específica sobre cuidados deontológicos, os fatores extrínsecos associados às quedas em idosos, bem como, as contribuições da enfermagem para redução da mesma.
Nery e Valença (2014)	Sexo e sexualidade no processo de envelhecimento	Analisar as modificações que ocorrem no campo de sexo e sexualidade entre idosos em seu processo de envelhecimento.
Reis e Flóres (2014)	Avaliação do risco de quedas e fatores associados em idosos	Avaliar o risco de quedas e fatores associados em idosos.
Sampaio <i>et al.</i> (2015)	Cognição e capacidade funcional de idosos em coresidência e morando sozinho	Analisar a capacidade cognitiva e funcional de idosos em coresidência e que moram sozinhos.
Lima (2016)	Envelhecer com dependência funcional: memória de idosos longevos	Analisar o envelhecimento com dependência funcional a partir dos relatos de memória de idosos longevos de uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Vitória da Conquista.
Marinho e Reis (2016)	Reconstruindo o passado: memórias e identidades de idosos longevos	Analisar as memórias e compreender as identidades dos idosos longevos.
Marinho e Reis (2016)	Velhice e aparência: a percepção da identidade de idosas longevas	Analisar a percepção da identidade de idosas longevas.
Oliveira e Cândido (2016)	Conhecimento dos idosos sobre as medidas de prevenção das DST's	Discutir o conhecimento dos idosos frente às medidas de prevenção das DST's.
Silva e Coronago (2016)	Etnografia de idosos que moram sozinhos: desafio e possibilidades	Avaliar o perfil de idosos que moram sozinhos.
Almeida <i>et al.</i> (2017)	Funcionalidade e fatores associados em idosos participantes de grupo de convivência	Analisar os fatores associados à funcionalidade de idosos participantes de um grupo de convivência.
Chaves <i>et al.</i> (2017)	Perda cognitiva e dependência funcional em idosos longevos residentes em instituições de longa permanência	Avaliar o grau de dependência funcional quanto às atividades básicas da vida diária e da perda cognitiva de idosos longevos residentes em duas instituições de longa permanência para idosos do interior do Estado da Bahia.
Chaves (2017)	Representações sociais e memória de idosos longevos sobre o processo de envelhecimento e a dependência funcional	Compreender as Representações Sociais (RS) de idosos longevos residentes em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) sobre o envelhecimento e a dependência funcional.
Gomes (2017)	Representações sociais sobre suporte familiar: memória de idosos residentes em instituições de longa permanência	Compreender as representações sociais sobre o suporte familiar de idosos residentes em instituições de longa permanência.
Libarino e Reis (2017)	Envelhecimento e trabalho: uma revisão bibliográfica	Realizar um levantamento bibliográfico sobre o envelhecimento e trabalho.
Lima <i>et al.</i> (2017)	Repercussões psicossociais da dependência funcional no cotidiano de idosos longevos	Conhecer e discutir as repercussões psicossociais da dependência funcional no cotidiano de idosos longevos de uma Unidade de Saúde da Família.
Sampaio <i>et al.</i> (2017)	Violência física em idosos	Identificar a prevalência de violência física em idosos.
Santana (2017)	Representações sociais de idosos com dependência funcional sobre família: memória das relações familiares	Compreender as representações sociais de idosos com dependência funcional sobre as relações familiares.
Santos e Coronago (2017)	Uso da musicoterapia como terapia alternativa no tratamento da doença de Parkinson	Verificar a partir de uma revisão sistemática sobre as contribuições desta prática alternativa de tratar melhor esta doença que comete grande parte da população idosa.
Valença (2017)	Envelhecer com deficiência física: memória e representações sociais de pessoas idosas	Conhecer as memórias e apreender as representações sociais de pessoas idosas a respeito da deficiência física adquirida na velhice.
Gomes (2018)	Polifarmácia em idosos atendidos em unidades básicas de saúde de um município do sudoeste baiano	Avaliar a frequência de prescrição de polifarmácia.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

Foram identificadas 15 temáticas relacionadas à saúde do idoso, com destaque para estudos sobre: memória (n=4), queda (n=4), funcionalidade (n=1), dependência funcional (n=4) e violência e maus tratos (n=2) (Tabela 1). Em relação aos temas e objetivos dos estudos revisados, observa-se que houve um aumento significativo do número de produções no ano de 2017, com um total de 10 trabalhos. No que diz respeito à natureza dos estudos, verificou-se com natureza quantitativa (n=10) e estudos com natureza qualitativa (n=15), sendo que, (n=18) trabalhos se apresentaram como artigos, (n=5) como dissertação, (n=1) como relato de pesquisa e (n=1) como tese, conforme apresentado a seguir na Tabela 2.

DISCUSSÃO

Os achados deste estudo evidenciaram que as principais temáticas abordadas nos estudos foram relacionadas aos “7 is” da área da saúde do idoso e aquelas associadas com temas sobre os aspectos psicossociais e aspectos psicopatológicos do envelhecimento. A maior parte das pesquisas foi relacionada à imobilidade, que são limitações do movimento que comprometem a independência do idoso e afetam até a sua qualidade de vida. A dependência funcional é a principal consequência da imobilidade, que ocorre a partir de um déficit no funcionamento corporal ou psicológico, e afeta a realização das atividades diárias. Em decorrência, o idoso pode se tornar mais vulnerável do ponto de vista físico e ter maior exposição a problemas como quedas. As quedas foram temas de boa parte dos estudos abordados, sendo mais prevalente entre o sexo feminino, devido a diversos fatores, que vão desde problemas de visão até os problemas funcionais (MORAES; SANTOS, 2010). Entre as principais consequências decorrentes das quedas, encontram-se as fraturas que causam perda de autonomia e qualidade de vida dos idosos repercutindo assim entre seus familiares e cuidadores, que passam a ter um cuidado mais especial, tendo que adaptar sua rotina em função da recuperação do idoso (MAIA *et al.*, 2008). Por outro lado, a incapacidade cognitiva é o comprometimento do conjunto das capacidades mentais superiores e seus domínios, que podem prejudicar ou impedir a pessoa de fazer suas atividades diárias ou de cuidar de si próprio (VIEIRA; KOENIG, 2002). A cognição é uma das capacidades afetadas nesta condição, que é entendida como a obtenção de conhecimento e interpretação dos estímulos do ambiente e de si, para tomar decisões do próprio comportamento. Sendo apresentada também a memória, a qual sofre alteração frequente nesta faixa etária, pois após certa idade a pessoa passa a manter as recordações do passado vivas, esquecendo de acontecimentos mais recentes (MORAES; SANTOS, 2010). A insuficiência familiar também emergiu como uma das temáticas dos estudos, sendo caracterizada como um processo psicossocial de estrutura complexa. Constitui-se principalmente como o baixo apoio social da pessoa idosa e como o vínculo familiar prejudicado. As violências e os maus tratos são decorrentes dessa estrutura, que podem ser observados em ações repetidas ou até mesmo na ausência de ações devidas, que causam sofrimento, geradas por algum cuidador ou família (MORAES; SANTOS, 2010). Nos últimos anos, os diversos tipos de violência têm se tornado cada vez mais evidentes entre idosos, sendo mais prevalente no sexo feminino (CASTRO; RISSARDOL; CARREIRAL, 2018). Da mesma forma, observa-se o aumento no número de idosos vivendo em instituições de longa permanência, na maioria das vezes, quando não apresenta condições para permanecer na família ou em presença de vínculos familiares

fragilizados ou rompidos, ou ainda quando sofrem algum tipo de violência e maus tratos (MORAES; SANTOS, 2010). Os trabalhos abordaram também temáticas relacionadas à instabilidade postural, que se apresenta como diminuição gradual da capacidade funcional intervindo na deambulação, imobilidade, risco de quedas e aumentando assim o medo e a insegurança, muitas vezes, sendo uma das principais causas da procura dos serviços de saúde (PINHEIRO; VILAÇA; CARVALHO, 2014). A doença de Parkinson, por exemplo, prejudica a coordenação motora, causando tremores e dificuldades na locomoção e à funcionalidade, impactando no modo de execução das atividades diárias. É uma doença de progressão lenta, que afeta muito a qualidade de vida do idoso, pois interfere tanto no autocuidado como no deslocamento (MORAES; SANTOS, 2010). A iatrogenia, quinta temática mais abordada, refere-se ao uso indiscriminado e excessivo de medicamentos, podendo expor os idosos a efeitos colaterais desnecessários com interações potencialmente perigosas, como por exemplo, na polifarmácia, caracterizada pelo uso de cinco ou mais medicamentos ao mesmo tempo. Esta pode estar associada ao número de diagnósticos médicos presentes, aumentando a lista de prescrição, muitas vezes, sendo desnecessárias (MORAES; SANTOS, 2010). Os aspectos psicossociais foram temas pouco abordados, apesar da sua importância, pois o envelhecimento está associado a inúmeras demandas que modificam esses aspectos, não dissociados de fatores de ordem genética e patológica (FECHINE; TROMPIERI, 2012). Dentre estes temas, destacamos a etnografia, que visa respeitar os costumes, as religiões e tradições que passam de geração em geração.

Destaque também para pesquisa sobre aparência, que trata da auto percepção da imagem que o idoso apresenta, muitas vezes alterando a autoestima, trazendo desequilíbrio psicoemocional, interferindo na vida e saúde, e por fim, a temática referente a sexo e a sexualidade, que vem ajudando na qualidade de vida dos idosos sendo compreendida como um processo natural e positiva, proporcionando o bem-estar, prazer e a autoestima (VIEIRA; COUTINHO; SARAIVA, 2016). Em relação aos aspectos patológicos que afetam os idosos, pode-se inferir, a partir dos resultados, que algumas doenças contribuem para uma incapacidade progressiva na pessoa idosa, impactando de forma direta na vida saudável e ativa. Dentre os principais aspectos patológicos investigados, podemos citar: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) e o câncer de mama. As IST's tiveram sua incidência aumentada nos últimos anos devido ao número de idosos sexualmente ativos (BRITO *et al.*, 2016) e também pelo fato da maioria deles apresentarem poucas informações sobre o modo de prevenção e transmissão destas, mesmo com diversas informações veiculadas por meio das mídias (VIEIRA; COUTINHO; SARAIVA, 2016). Por outro lado, o câncer de mama, embora menos prevalente na terceira idade, pode ser agressivo como qualquer outra doença, caso não sejam tomados os devidos cuidados preventivos, como o autoexame. Além disso, a falta de informações pode dificultar o tratamento (ALMEIDA; ZEFERINO, 2013). Outros importantes problemas relacionados à saúde do idoso não foram abordados pelos estudos incluídos nestes estudos, tais como: doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, catarata, perda de audição, Acidente Vascular Cerebral- AVC, pneumonia, enfisema e bronquite crônica, infecção urinária, osteartrose e Alzheimer. Sabe-se que o envelhecimento aumenta a probabilidade de acometimento por doenças que interferem na saúde do idoso e que grande parte dos idosos sofre de alguma doença crônica como estas (VERAS;

OLIVEIRA, 2018), o que demonstra um potencial problema de saúde pública ainda pouco estudado pelas IES da região de estudo.

Considerações finais

Os resultados desse estudo demonstraram que importantes aspectos da saúde do idoso foram explorados nas pesquisas encontradas. Adicionalmente, não foram contempladas nos estudos algumas doenças comuns à terceira idade, como as doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, doenças oftalmológicas e do aparelho auditivo, doenças do trato respiratório e urinário, osteartrose e Alzheimer. Tais achados apontam para a necessidade da ampliação da discussão sobre o processo de envelhecimento contribuindo, assim, para a manutenção da saúde e bem-estar da pessoa idosa. Sugere-se que sejam feitas parcerias entre as IES e Atenção Primária à Saúde do município, que as pesquisas possam colaborar no enfrentamento dos principais problemas de saúde da população e para a formulação de políticas voltadas para os problemas locais.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, O. J. de; ZEFERINO, L. C. Rastreamento do Câncer de Mama na Mulher Idosa. *Revista Brasileira de Cancerologia* 2013;59(4):555–7.
- ALMEIDA, P.; MENDONÇA, M. A.; MARINHO, M. dos S.; ANDRADE, S. M. B.; REIS, L. A. dos. Funcionalidade e fatores associados em idosos participantes de grupo de convivência. *Revista da Sobama*. 2017. Marília. v. 18, n. 1, p. 53-64.
- BRITO, N. M. I. de; ANDRADE, S. S. da C.; SILVA, F. M. C. da; FERNANDES, M. R. C. C.; BRITO, K. K. G.; OLIVEIRA, S. H. dos S. Idosos, infecções sexualmente transmissíveis e aids: conhecimentos e percepção de risco. *ABCS Health Sciences CS*. 2016;41(3):140–5.
- CASTRO, V. C. de; RISSARDOL, L. K; CARREIRAL. Violência contra os idosos brasileiros: uma análise das internações hospitalares. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2018;71(suppl 2):830–8.
- CHAVES, R. N, LIMA, P. V.; VALENÇA, T. D. C.; SANTANA, E. dos S.; MARINHO, M. dos S.; REIS, L. A. dos. Perda cognitiva e dependência funcional em idosos longevos residentes em instituições de longa permanência. *Cogitare Enfermagem*. 2017.
- CHAVES, R. N. Representações sociais e memória de idosos longevos sobre o processo de envelhecimento e a dependência funcional. *Revista Saúde.com*. 2017.
- DAWALIBI, N. W.; ANACLETO, G. M. C.; WITTER, C.; GOULART, R. M. M.; AQUINO, R. de C. de. Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. *Estudos de Psicologia*. 2013;30(3):393–403.
- DOS REIS, L. A.; OLIVEIRA, E. N. de; OLIVEIRA, T. A.; CAIRES, R; SANTOS, B. S. Perfil sociodemográfico e de saúde do idoso em instituição de longa permanência para idosos em Vitória da Conquista/BA. *InterScientia*. 2013;1(3):50–9.
- FECHINE, B. R. A.; TROMPIERI, N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com os idosos com o passar dos anos. *Revista Científica Internacional*, 2012;1:106–32.
- FERRIS, R.; BLAUM, C.; KIWAK, E.; AUSTIN, J.; ESTERSON, J.; HARKLESS, G.; et al. Perspectives of Patients, Clinicians, and Health System Leaders on Changes Needed to Improve the Health Care and Outcomes of Older Adults With Multiple Chronic Conditions. *J Aging Health*. 2018;30(5):778–99.
- FREITAS, T. S.; CÂNDIDO, A. da S. C.; FAGUNDES, I. B. Queda em idosos. *R E C*. 2014.
- GOMES, J. B. Representações sociais sobre suporte familiar: memória de idosos residentes em instituição de longa permanência. *Revista Saúde.com*. 2017.
- GOMES, M. dos S. Polifarmácia em idosos atendidos em unidades básicas de saúde de um município do sudoeste baiano. *Revista Baiana Enferm*. 2018.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Agência IBGE notícias [Internet]. 2018 [acesso em 2019 fev 20]. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>
- LIBARINO, D. de S., REIS, L. A. dos. Envelhecimento e trabalho: uma revisão bibliográfica. *C&D- Revista Eletrônica da Fainor*. 2017. Vitória da Conquista. v.10, n.1, p.2-18.
- LIMA, P. V. Envelhecer com dependência funcional: memória de idosos longevos. *Revista Saúde.com*. 2016.
- LIMA, P. V.; VALENÇA, T. D. C.; REIS, L. A. dos. Repercussões psicossociais da dependência funcional no cotidiano de idosos longevos. *RBCEH*. 2017. Passo Fundo. v. 14, n.1, p. 22-34.
- MAIA, B. C.; VIANA, P. S.; MARIA, P.; ARANTES, M.; ALENCAR, M. A. Consequências das Quedas em Idosos Vivendo na Comunidade. *SciELO*, 2008;8(1):381–93.
- MARINHO, M. dos S.; REIS, L. A. dos. Reconstruindo o passado: memórias e identidade de idosos longevos. *Estudo Interdisciplinar do Envelhecimento*. 2016. Porto Alegre. v. 21, n.2, p. 243-264.
- MORAES, E. N. De; SANTOS, R. R. Principais síndromes geriátricas. *Revista de Medicina de Minas Gerais*, 2010;20(1):54–66.
- NERY, V. A. da S.; VALENÇA, T. D. C. Sexo e sexualidade no processo de envelhecimento. *C&D- Revista Eletrônica da Fainor*. 2014. Vitória da Conquista. v.7, n.2, p.20-32.
- NOVAES, M. M.; REIS, L. A. dos; DIAS, V. F.; REIS, L. A. dos; DUARTE, E. F. P; QUEIROZ, D. B. Fatores associados aos sinais de violência e maus tratos em idosos longevos. *Revista Saúde.com*. 2013.
- OLIVEIRA, J. M. S.; CÂNDIDO, A. da S. C. Conhecimento dos idosos sobre as medidas de prevenção das DST's. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*. 2016. v. 10, n. 31.
- PINHEIRO, H. A.; VILAÇA, K. H. C.; CARVALHO, G. de A. Estabilidade postural, risco de quedas e medo de cair em idosos com neuropatia diabética que realizam exercícios terapêuticos. *SciELO*, 2014;2010:127–32.
- PRINCE, M. J.; WU, F.; GUO, Y.; GUTIERREZ, R. L. M.; O'DONNELL, M.; SULLIVAN R.; et al. The burden of disease in older people and implications for health policy and practice. *Lancet*. 2015;385(9967):549–62.
- QUEIROZ, D. B.; REIS, L. A. dos; BRITO, A. Q.; REIS, L. A. dos; SANTOS, J. Perfil sociodemográficas e de saúde de mulheres idosas com câncer de mama. *Revista Saúde.com*. 2013.
- REIS, L. A. dos; FLÔRES, C. M. R. Avaliação do risco de quedas e fatores associados em idosos. *Revista Baiana de Enfermagem*. 2014. v.28, n.1, p. 42-49.

- ROCHA, C. A.; SAMPAIO, L. S.; SAMPAIO, T. S. O.; BRITO, J. L. Prevenção de fraturas por quedas em idosos portadores de osteoporose. *Revista Saúde.com*. 2013.
- SANTANA, E. dos S. Representações sociais de idosos com dependência funcional sobre família: memória das relações familiares. *Revista Saúde.com*. 2017.
- SANTOS, F. R. dos; CORONAGO, V. M. M. O. Uso da musicoterapia como terapia alternativa no tratamento da doença de Parkinson. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*. 2017. v. 11, n. 35.
- SAMPAIO, L. S.; BRITO, J. L.; SAMPAIO, T. S. O.; MATIAS, A. G. C.; FONSECA, M. de A. Cognição e capacidade funcional de idosos em coresidência e morando sozinho. 4º CIEH. 2015.
- SAMPAIO, L. S.; FERREIRA, M. J. S.; SAMPAIO, T. S. O.; SOUZA, W. P.; PRADO, A. P. da S.; REIS, L. A. dos. Violência física em idosos. *C&D- Revista Eletrônica da Fainor*. 2017. Vitória da Conquista. v.10, n.2, p.188-200.
- SILVA, L. O. da; CORONAGO, V. M. O. Etnografia de idosos que moram sozinhos: desafios e possibilidades. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*. 2016. v. 10, n. 32.
- SILVA, P. A. dos S. da; REIS, L. A. dos; FLÔRES, C. M. R.; REIS, L. A. dos; DUARTE, S. F. P.; QUEIROZ, D. B. Fatores associados ao risco de quedas em idosos ativos. *Revista Saúde.com*. 2013.
- VALENÇA, T. D. C. Envelhecer com deficiência física: memória e representações sociais de pessoas idosas. *Revista Saúde.com*. 2017.
- VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Ciência & Saude Coletiva*. 2018;23(6):1929–36.
- VIEIRA, E. B.; KOENIG, A. M. Avaliação Cognitiva. In: De Freitas EV, Py L, editores. *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002. p. 921-8.
- VIEIRA, K. F. L.; COUTINHO, M. da P. de L.; SARAIVA, E. R. de A. A Sexualidade Na Velhice: Representações Sociais De Idosos Freqüentadores de Um Grupo de Convivência. *Psicologia Ciência e Profissão*. 2016;36(1):196–209.
